

CARTA MENSAL

Nº 6

Agosto 1970
902 162/37

31 DE MARÇO DE 1970

De 31 de Março de 1964 até 31 de Março de 1970 seis anos se passaram. Esses seis anos foram marcados pelo esforço do Governo em recuperar econômica, social e moralmente o nosso País.

Todos os homens que trabalham neste DOPS estão coesos, orientados pelo presidente GARIASTAZU MEDICI, na luta diária que consiste a missão revolucionária de preservar as conquistas básicas dos governos/ CASTELO BRANCO e COSTA E SILVA.

31 de Março marca a grande vitória da democracia contra a mentira do comunismo internacional.

31 de Março representa desenvolvimento, trabalho e segurança. E será com esse ideal que trabalharemos diuturnamente para a construção/ de um Brasil grande e feliz.

São Paulo 31 de Março de 1970

ALN - ALIANÇA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL

1) Após o tiroteio no "Largo da Banana" no dia 29/7/69, entre PB 7 e subversivos no qual perdeu a vida FERNANDO BORGES DE PAULA FERREIRA - (Fernando Ruivo ou Mário) e saiu gravemente ferido João Domingos da Silva(vulgo Elias ou Ernesto) ambos pertencentes a ALN surgiu, como proprietário do veículo ocupado pelos terroristas, o nome de Gilberto Luciano Beloque(vulgo Alencar) começando então as investigações para localização e prisão do mesmo.

a)Várias prisões foram efetuadas depois daquela "entrevêro" e demoraram que com as quedas dos líderes da ALN "Alencar" ascendia aos postos de comando.

b)No dia 27 de janeiro de 1970 o DOPS prendeu um grupo do Sub-setor estudantil da ALN coordenado por Maria Luiza Locatelli Garcia Teloque, esposa de Alencar,fazendo parte do mesmo a irmão de Alencar, Leslie Denise Beloque e, paralelamente, a Operação Bandeirante prendeu outros elementos também do setor de massa, renovaram-se as esperanças de se conseguir a prisão de Alencar.

2) Recentemente na Guanabara o CIE prendeu Nelson Luiz Lot de Norais - Costa(vulgo Paulo) que no seu depoimento disse ter um apontamento com elemento da ALN em São Paulo. Lot removido para esta capital, à disposição da Operação Bandeirante compareceu ao encontro, ocasião em que foi preso Gilberto Luciano Beloque, "Alencar".

3) Antes de fazermos considerações no que concerne a prisão de Alencar e suas consequências para a organização, convém retrocedermos e analisarmos as grandes quedas de setembro e outubro do ano p. findo; bem como uma idéia da estrutura da ALN.

- a) A ALN tinha naquela ocasião a seguinte organização.
 a.1-chefe- Carlos Marighella(Menezes ou Turco) morto.
 a.2-Coordenador Geral em São Paulo(Joaquim Câmara Ferreira(Toledo ou Velho) foragido.

a.3-Setor Logístico ou de Apóio:

Paulo de Tarso(Geraldo ou Machado) preso.

Abel Bella- preso.

José Páulo Reis-prreso.

José Luiz Moraes Lima-prreso

Marcio Beck Machado(Geraldo ou Tiago) fugiu durante "entrevero" com elementos que faziam sua cobertura, consta que viajou para Cuba. Seu codinome "Tiago" estava relacionada na lista encontrada no bolso de Marighella como um dos elementos que recebeu documentos e código para a rota de fuga para Cuba.

Boanerges de Souza Massa(Antônio ou Peter)foragido. Seu nome se tornou famoso no episódio do assalto ao Banco Tozan no bairro - da Penha onde um terrorista(Francisco Gomes da Silva-"David") - saiu ferido e o soldado da P.M. perdeu a vida, consta que se evadiu para Cuba pelas mãos de Frei Beto.

4) Setor de Expropriação ou GTA.

a) Coordenador Geral

Virgilio Gomes da Silva(Jonas)prreso. Elemento de grande importância para a organização pela coragem e poder de liderança.

b) Grupo de Ação-A

Takao Amano(Jorge) Coordenador do Grupo. Priso

João Katsunobu Amano(João).Priso.

Denison Luiz de Oliveira(Cactano). Priso.

Francisco Gomes da Silva(David).Priso, irmão de Virgilio Gomes - da Silva.Com sua prisão ficou esclarecido os acontecimentos acima exposto no caso de Boanerges, pois, foi lhe dado grande importância por ser irmão do Coordenador Geral"queimado"Boanerges e 2 elementos de utilidade do setor de apoio, Eliana e Carlos Knapp.

Carlos Lichtszjen(Lineolim) priso.

Maria Aparecida Costa(Cristina ou Lucia)"quadro" de grande importância para a organização pois, participava de reuniões com a cúpula, como Marighella, Toledo, Viriato, Malavasi, Hunovitch, Argonauta, Madeira e outros, durante as "quedas" fugiu para o Rio de Janeiro, sendo presa no dia 8/12/69.

Verificamos então que Grupo A caiu inteiro.

c) Grupo de Ação-B

Carlos Eduardo Pires Fleury(Teixeira) Coordenador do grupo.Priso. Manoel Agrillo de Oliveira Netto(Sergio ou Bone).Substituia"Teixeira" na coordenação.Deveria assumir a coordenação, ascendia rapidamente na organização. Priso.

Luiz Fogaça Paldoni(Matias) Morto no Tiroteio do Largo da Banana

Maria Aparecida dos Santos(Silvia) Prêsa.Faziam parte do GTA-B, os elementos conhecidos pelos vulgos de "Oswaldo", "Alexandre", "Pedro", "Maria" e "Patricia".

Gilberto Luciano Beloque, que usava os seguintes codinomes.(Alencar, Gonçalves ou Julio). Com sua prisão ficaram esclarecidos pormenores das ações de que participou. A ALN entrou em crise pela quantidade de quedas de seus quadros e tenta reorganizar o setor de massas. Tenta criar o sub-setor estudantil e o sub-setor operário.O Sub-setor operário não chegou a vingar visto seu coordenador José Alprim Filho, "Mister X" ser preso praticamente logo após receber a coordenação do sub-setor.Também o sub-setor estudantil sofre enorme prejuízo com a prisão de Maria Luiza Locatelli Garcia Beloque(esposa de Alencar), Leticia Denise Beloque(irmã de Alencar)e mais os estudantes José Carlos Cione Cardoso, Caio Sergio Montciro Tuma, Rodolfo Cavalcanti Bezerra e Marcio Percival Alves Pinto.

Algumas das ações que contou com a participação de Alencar:

Assalto ao Super Mercado Gonçalves, Assalto a Distribuidora do Aparelhos Cirúrgicos "Borsa".

Foi o elemento que gravou a mensagem de Marighella, levada ao ar quando da tomada dos transmissores da Rádio Nacional.Alencar esclareceu ainda uma ação efetuada na reitoria da USP na cidade Universitária, quando foi colocada uma bomba no poço do elevador, que ao explodir ocasionou sérios prejuízos ao prédio.

Esta ação traz a luz a existência de um grupo até então desconhecido, a Frente Estudantil pela Luta Armada(FELA).

Mauricio Poliche(Ricardo) foi preso com Alencar e tinha em seu poder 4 cédulas de identidade falsas.Pertencia ao setor de apoio.

Guionar Silva Lopes(Maria), remanescente do grupo Teixeira acima mencionado, era a coordenadora do Setor de Ação da ALN e vinha chefiando o comando Virgilio Gomes que é responsável pelas 4 últimas ações terroristas e que panfletaram os locais com a assinatura do Comando. Por ocasião da sua detenção, Maria reagiu violentamente ,tentando o suicídio por 2 vezes, sendo que numa delas, atirou-se do 4º andar do H.C.caindo sobre um toldo o que evitou sua morte.

Maria, participou, entre outras, das seguintes ações:

2º Assalto ao Bradesco Agência da Major Diogo, Assalto aos 2 bancos da Brigadeiro Luiz Antônio(este assalto ao que tudo indica foi feito com o auxílio de elementos da V.P.R.).Tomada dos Transmissores da Rádio Nacional, Assalto a Distribuidora dos Produtos "Borsa", Agência do Banco no Jabaquara, Cursinho 9 de Julho e furtos de canos e outras ações a serem esclarecidas.

Sônia Nipolito(vulgo Alice ou Gordinha) do setor de apoio da organização foi presa com "Maria".

Joaquim Rodrigues dos Santos, segundo Alencar ,este elemento recebeu para guardar 24 FALS que lhe foi entregue por Genesio Homem de -

..5..

55. Fernando Borges de Paula Ferreira - killed by police in Sao Paulo on 3.8.69.
Source: correspondence received by Amnesty International.
56. Fernando Augusto da Fonseca - died under torture in Rio on 29.12.72; reported killed when he was used as 'bait' to trap others -"killed in cross-fire".
Source: testimony received by Amnesty International. Official explanation given in O Estado de Sao Paulo 17.1.73.
57. Frencisco P. de Rezende Correia - died in mysterious circumstances.
Source: Campanha, 1.4.72.
58. Gastone L. Feltrao - died in mysterious circumstances.
Source: Campanha, 1.4.72.
59. Geraldo M. do Nascimento - died in mysterious circumstances.
Source: Campanha, 1.4.72.
60. Gerson Reicher - 22 years old; killed in the street with Alex de Paulo Xavier Pereira on 29.1.72 in Av. Republica do Libanio, Ibirapuera, Sao Paulo.
Source: FBI* February 1972.
61. Gerson Teodoro de Oliveira - killed by police in the street in Cascadura, Rio, along with Mauricio Guilherme da Silveira. Both were unarmed.
Source: 23.3.71, Jornal do Brasil.
62. Getulio de Oliveira Cabral - killed with a grenade inside a car with Jose Bartolomeu Rodriguez de Souza, Jose Silton Pinheiro.
Source: Jornal do Brasil, 30.1.72.
63. Gernaldo da Jesus Silva - killed in mysterious circumstances.
Source: Campanha, 1.4.72.
64. Hamilton Fernando Curha - killed by police in Sao Paulo on 28.2.69.
Source: correspondence received by Amnesty International.
65. Helcio Pereira Fortes - died under torture at DOI* in Rio on 26.1.72.
Witnesses: other prisoners. Death was reported one month later as the result of trying to resist arrest.
Source: testimony received by Amnesty International.
66. Heleni Ferreira Teles Guariba - died under torture in Sao Paulo in July 1971.
Source: testimony and correspondence received by Amnesty International.
67. Hiroaki Rotigoi - shot with machine gun at Barrio Santa Cecilia, Sao Paulo, on getting out of a car (5.1.72). Several witnesses.
Source: testimony given to Amnesty International.
68. Isis Dias de Oliveira del Royo - died under torture; her lawyer, Ehi Raimundo Moreira, appealed twice to the STM*, asking for habeas corpus on her behalf, arrested on 1.1.72; previously reported that she was not in prison at all. The lawyer is asking for details on present whereabouts. She has been reported to have died under torture, according to other prisoners.
Source: testimony given to Amnesty International.
69. Ismael da Silva de Jesus - died under torture, said to have committed suicide in prison 12.8.72 in the 10th Batalhao de Caadores in Goias.
Was arrested 9.8.72.
Source: correspondence received by Amnesty International.

212 14 1290

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
INSTITUTO MÉDICO-LEGAL DO ESTADO

REQUISIÇÃO DE EXAME

Hmo. Sr. Diretor do Instituto Médico-Legal do Estado,

CAPITAL

FERNANDO BORGES DE PAULA FERREIRA

Solicito suas providências no sentido de ser recolhido ao Necrotério depois de lavado a frio, se necessário exame o cadáver abaixo qualificado:

NOME: Fernando Doc. Idênt. AUEP 91
 Idade: 30 Anos Sexo: MASC Estado civil: SOLTEIRO
 Cón: Braçal Profissão: Leyista
 Nacionalidade: Gy. Naturalidade: SÃO PAULO

FILIAÇÃO | Pai: Lg. TOSTOJ DE PAULA
 Mae: Lg. CELIA BORGES DE PAULA FERREIRA

RESIDÊNCIA: Lg. IGNORADA

Falecido às 23 horas e encontrado às 23 horas do dia 27-2-1969, na rua de Arco da Bandeira,
 Bairro: Barna Fundo

<u>NATUREZA DA OCORRÊNCIA:</u> (assinalar)	<input checked="" type="checkbox"/> Homicídio	<input type="checkbox"/> Suicídio
	<input type="checkbox"/> Acidente	<input type="checkbox"/> Morte súbita
	<input type="checkbox"/> Infanticídio	<input type="checkbox"/> Acidente de trânsito
	<input type="checkbox"/> Abortamento	<input type="checkbox"/> Morte natural

Bréve histórico do caso: (deve ser preenchido pela autoridade requisitante)
ocorreu fuga do por ferro do carro de um homem, um homem de terno e blusa, de longo laço da morte.

Conduzido por C.C. N. 1119 Carro N.º 0

Remeter o huado para 22º Distrito

Observações: _____

São Paulo, 20 de 27
 O DELEGADO

987PZ

ENTERRADA NO NECROTERIO AS 145 HORAS 30 DE DE 19 1969
RECORRIDO N.º NATUREZA DA PERICIA
MATERIAL ENVIADO AO LABORATORIO DE TOXICOLOGIA

MATERIAL ENVIADO AO LABORATORIO DE ANATOMIA PATHOLÓGICA:

POU ENTRALDO PROJETIL DE ARMA DE FOGO 1-projetil

OU QUALQUER OUTRO INSTRUMENTO QUE SE RELACIONE COM O FALECIMENTO

PERÍODO A

PERÍODO B COMPRIMENTO: DATILOGRAMAS N.

FOTOGRÁFIAS N.º EXAME RADIOLÓGICO:

CAUSA MORTIS: hemorragia Interna Traumática

MÉTODO LEGISTA QUE PROCEDEU O EXAME: DR/PERSIO H; R.CARNEIRO - Necropsia
30 de Julho de 1969 (Manhã)

CIDADANIA SÃO PAULO ÓBITO REGISTRADO NO CARTÓRIO DE PAZ QUADRAS SEPULTURA:

ENTERRAMENTO FEITO P/ pelo conhecido

SALIDA AS HORAS DIRETO DO DIA 31 DE JULHO DE 19 1969

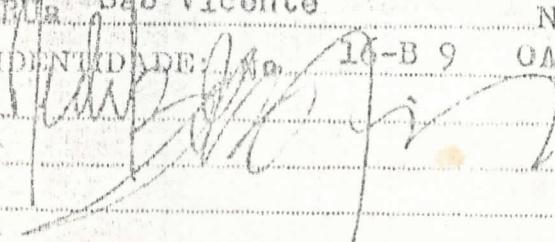
VESTIMENTA: meias de alg fantasia

DESTINO DAS VESTES:

ESTE CADAVER FOI RETIRADO P/ olo SR. Pedro Bernardino de Oliveira

RESIDENTE A RUA São Vicente N.º 268 5º Etário:

CARTILHA DE IDENTIDADE: 18-B 9 OAB TELEFONE:

ASSINATURA: 

PW O ADMINISTRADOR DO NECROTERIO,

3º Distrito Policial

984



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

INSTITUTO MÉDICO-LEGAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

sede

Registrado em 4 de 8 de 1969 sob n.º 24659

J. Nascimento

LAUDO DE EXAME DE CORPO DE DELITO
EXAME NECROSCÓPICO

Aos trinta dias de julho de mil novecentos e sessenta e nove, nesta cidade de São Paulo, a fim de atender a requisição do doutor Delegado de Polícia

os infra-assinados, doutores Persio J.R. Carneiro e Antonio Valen tini

médicos-legistas, foram designados pelo doutor Arnaldo Siqueira, Diretor do Instituto Médico-Legal do Estado, para proceder a exame de corpo de delito em o cadáver de FERNANDO BORGES DE PAULA FERREIRA responder aos quesitos seguintes:

Primeiro — Houve morte?

Segundo — Qual a sua causa?

Terceiro — Qual o instrumento ou meio que a produziu?

Quarto — Foi produzida por meio de veneno, fogo, explosivo, asfixia ou tortura, ou por outro meio insidioso ou cruel? (Resposta especificada).

Realizada a perícia, passaram a oferecer o seguinte laudo: Examinamos e necropsiamos hoje pela manhã no Necrotério do Instituto Médico-Legal do Estado, um cadáver de cor branca, do sexo masculino, que nos foi apontado como sendo o de FERNANDO BORGES DE PAULA FERREIRA, com vinte e quatro anos, branco, solteiro, brasileiro de São Paulo, estudante, filho de Tostoi de Paula e Celia Borges de Paula Ferreira, e residência ignorada. - HISTÓRICO: vítima de agressão a tiros, faleceu às ..

— DIRETOR

VISTO:

984 PZ

vinte e três horas do dia vinte e nove de julho do ano em curso.
VESTES: despido. - REALIDADE DA MORTE: evidenciava-se pelos clássicos sinais tanatológicos de certeza. - EXAME EXTERNO: cabê - los ruivos tingidos de preto; iris castanhas; cílios e supercílios ruivos; dentes bons; barba e bigodes ruivos por fazer; nariz mesorrínico. Lesões externas: a) ferimento contuso, irregular, de bordas macerados, na região supraciliar esquerda; b) ferimentos contusos, irregulares, de bordos macerados, sendo dois na região parietal direita e dois na região parietal esquerda; c) ferimento perfuro contuso de forma circular, de cinco milímetros de diâmetro, situado no terceiro espaço intercostal direito, na linha hemiclavicular. - EXAME INTERNO: a) o ferimento descrito no ítem (c) de lesões corporais externas continuou através da parede torácica, transfixando-a; b) ferimento transfixante do lobo superior do pulmão direito; c) presença de mil mililitros de sangue na cavidade pleural direita; d) projétil de arma de fogo - bala - alojado junto à articulação da sétima costela com o corpo vertebral; e) rebatidos os retalhos após a incisão bimastóide vertical verificamos fratura cominutiva na região parietal esquerda posteriormente e na região parietal esquerda posteriormente e na região parietal esquerda, também mas junto à sutura biparietal. Retirada a calota óssea, não evidenciamos hemorragia subdural nem quaisquer lesões sobre o encéfalo. CONCLUSÃO: concluímos que o examinado faleceu em consequência de hemorragia interna traumática, consequente à ação vulnerante de corpo contundente - bala - que penetrando ao nível do ferimento descrito no ítem "c" de lesões corporais externas, transfixou a parede torácica, se dirigindo para baixo, para trás e para a esquerda, transfixou o lobo superior do pulmão direito. - RESPOSTAS AOS QUESITOS: ao primeiro: sim; morte violenta; ao segundo: hemorragia interna traumática; ao terceiro: instrumento perfuro-contundente - bala; ao quarto: não. Nada mais havendo, damos por encerrado o presente laudo

São Paulo, 4 de agosto de 1969.

Dr. Pérsido J. R. Carneiro

Dr. Antonio Valentini

Env. cópia para DOPS- at

eq. n° datada de 30/7/69.


Recebido

Env. cópia à Del. Esp. da Orden

Recebido em 30/12/68

al atend. Of. 77H/69 de 19/12/68


Recebido em 30/12/68

9842